

Amigos temem que o favorito Ulysses perca

TARCISIO HOLANDA
Repórter Especial

A proporção que se aproxima o dia 1º de fevereiro aumenta a preocupação entre amigos do deputado Ulysses Guimarães com a eleição para renovação da mesa da Câmara dos Deputados. Embora Ulysses seja franco favorito, o deputado Fernando Lyra preocupa, na medida em que faz "corpo-a-corpo", pedindo voto deputado a deputado, trabalho a que o atual presidente da Câmara não se sujeita.

Até amigos pessoais de Ulysses, como o paranaense Euclides Scalco, manifestam preocupação diante da hipótese de um desfecho desfavorável.

Trata-se de uma votação secreta, numa Câmara renovada em mais de 60 por cento, em que a grande maioria está ansiosa para participar e influir.

E nas votações secretas que costumam explodir as paixões, os ressentimentos e as frustrações. Em um partido heterogêneo é plenamente justificada a preocupação de Euclides Scalco. Além disso, admite-se que os ressentimentos contra Ulysses comecem na própria bancada federal do PMDB paulista.

Existem ainda os ciúmes que a vitória esmagadora do PMDB provoca no PFL. Muitos parlamentares estão falando abertamente em voltar na candidatura de contestação do deputado Fernando Lyra para provocar uma divisão do PMDB e dar uma lição em Ulys-

ses. Apreensivo, o deputado Euclides Scalco indaga: "Se o Ulysses perder a eleição pela presidência da Câmara, de manhã, teria condições de disputar a presidência da Constituinte à tarde?"

Ulysses continua sendo franco favorito. Ele conta com a preferência majoritária dentro de seu partido e tem a ajuda do Presidente da República e dos ministros, além dos governadores. Toda essa estrutura já está sendo mobilizada para assegurar sua reeleição. Mas, Lyra é um homem obstinado, que est'a entregue à tarefa de aliciar votos 24 horas por dia.

Ulysses tem estilo pessoal. Freqüente, passa pelos deputados e não os cumprimenta. Esta é uma marca de seu temperamento que não é muito apreciada pela maioria silenciosa. Ele se elegeu presidente da Câmara por uma maioria de 26 votos e, assim mesmo, porque Tancreto Neves e Hélio Garcia jogaram todas as fichas na sua vitória. Mas Alencar Furtado deu um susto.

O PFL anda enciumado com o Governo. O deputado Thomas Nonô, que disputa a liderança da bancada com o atual líder, José Lourenço, propôs que os dois candidatos a presidente da Câmara, Ulysses e Fernando Lyra, sejam submetidos a uma sabatina pelos deputados do PFL, na reunião convocada para o dia 29.

A proposta de Nonô deve ser recusada no partido. Mas revela que existe má vontade no PFL com Ulysses Guimarães.